

Caracterização morfológica de fungos causadores de doenças de tronco em videira

Renata Dutra Ril¹, Júlio César Tonello¹, Sabrina Lerin¹, Marcus André Kurtz Almança^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Doenças de tronco da videira compreendem em um grupo de doenças ainda pouco pesquisadas no Brasil, mas de grande importância, uma vez que, afetam de forma negativa produção e qualidade vitícola, caracterizam-se por um grupo onde se incluem doenças como declínio de *Eutypa* ou eutipiose (*Eutypa spp.*), doença de Petri (*Phaeomoniella chlamydospora* e *Phaeoacremonium spp.*), doença de Esca (*P. chlamydospora*, *Phaeoacremonium spp.*, *Fomitiporia mediterranea* e *F. australiensis*), podridão descendente (fungos da família *Botryosphaeriaceae*), declínio de *Phomopsis* (*Phomopsis viticola*) e pé preto (*Cylindrocarpon spp.*, *Campylocaulon spp.* e *Ilyonectria spp.*). O objetivo deste trabalho foi caracterizar morfológicamente a diversidade de fungos causadores de doença de tronco em videira. Foram recolhidas sete amostras da cultivar Merlot na região da Serra Gaúcha, onde já haviam sido monitorados sintomas externos durante o ciclo, relacionados em trabalho anterior. As amostras seguiram para isolamento no laboratório, onde primeiramente foi identificado sintoma interno incluindo: sintomas de pontuação, contorno preto do sintoma e sintoma em “v” e após registro fotográfico. As amostras foram imersas em etanol 70%, por 30 segundos, hipoclorito de sódio 3,5% por 1 minuto e novamente em etanol 70% por 30 segundos. Após, pequenas seções do tecido com sintoma foram removidas com bisturi e inoculados 4 seções por placa de Petri contendo meio BDA (batata-dextrose-ágar) tetraciclina 0,4%. As placas foram incubadas à 26 (± 1) °C, acompanhadas por quatro semanas. A identificação morfológica dos fungos baseou-se no aspecto visual da colônia, como características morfológicas (forma, cor e velocidade de crescimento) e nas características morfológicas observadas em microscópio, como formato e tamanho do esporo. Resultados parciais indicam incidência dos fungos *Phaeomoniella chlamydospora*, *Botryosphaeria spp.* e *Phaeoacremonium spp.* no vinhedo analisado, das amostras consideradas sadias apenas uma cultivar não apresentou crescimento de patógenos no isolamento.

Palavras-chave: Esca. Podridão descendente. Pé preto.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPI Nº 014/2015 – Fomento Interno 2016/2017, da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS.